



AICL – COLÓQUIOS DA LUSOFONIA [Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia]

Entidade de utilidade pública por Despacho n.º 2683/2015 de 9/12/2015 da Presidência do Governo Regional dos Açores

1. DEANA BARROQUEIRO, CONVIDADA CMB



Deana Barroqueiro é uma das mais destacadas escritoras de romance histórico português, do século XXI com uma vasta obra, predominantemente de personagens e acontecimentos do Renascimento e Descobrimentos Portugueses, período que estuda há mais de trinta anos. Filha de pais portugueses, nascida nos Estados Unidos da América, tem dupla nacionalidade. Veio com dois anos de idade para Lisboa, Portugal, onde quis fazer a sua vida e exercer a profissão de professora e, posteriormente, de escritora.

É casada com João Pires Ribeiro (Professor e investigador - Física Nuclear).

Licenciou-se em filologia românica na Faculdade de Letras de Lisboa, de cujo grupo de teatro fez parte, juntamente com Luís Miguel Cintra, Luís Lima Barreto, Jorge de Silva Melo, Maria do Céu Guerra, Ermelinda Duarte e Eduarda Dionísio, entre outros.

Frequentou um mestrado de dois anos em Comunicação Educacional Multimédia na Universidade Aberta de Lisboa.

Fez vários cursos de Línguas (Inglês, Francês e Espanhol (em Universidades dos respetivos países)).

Lecionou as disciplinas de Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Francesa na Escola Secundária Passos Manuel, de Lisboa, onde fez o estágio e a maioria dos seus projetos de teatro e de escrita criativa com os alunos.

Publicou então várias obras com o grupo de trabalho do M.E. para as comemorações dos Descobrimentos Portugueses, a Câmara Municipal de Lisboa e o Instituto de Inovação Educacional.

Com o seu projeto de Escrita Criativa, ***Palavras, leva-as o vento?*** foi a inúmeras escolas, de norte a sul do país, para promover o interesse pela leitura entre os alunos de diferentes níveis de escolaridade.



AICL – COLÓQUIOS DA LUSOFONIA [Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia]

Entidade de utilidade pública por Despacho n.º 2683/2015 de 9/12/2015 da Presidência do Governo Regional dos Açores

O sucesso dessas publicações escolares foi um incentivo para recomeçar a escrever para um público mais lato, ainda que num diferente registo literário, o do romance histórico, tendo publicado, de 2000 a 2010, onze romances históricos e dois livros de crónicas da Antiguidade Pré-Clássica, o primeiro dos quais – *Contos Eróticos do Velho Testamento* – foi editado no Brasil e traduzido em espanhol e italiano.

Em 21 de novembro de 2003, nos Estados Unidos da América, durante um sarau para atribuição de prémios do Concurso Literário Proverbo, de cujo júri fez parte, a convite do jornal Luso Americano, a escritora recebeu um louvor pela Câmara de Newark, em reconhecimento do seu contributo para a divulgação e promoção da língua e cultura portuguesas entre as comunidades de emigrantes da América, Canadá e Europa.

O seu romance *D. Sebastião e o Vidente* (Porto Editora) foi agraciado com o Prémio Máxima de Literatura (2007) - Prémio Especial do Júri.

O reconhecimento do valor histórico desta obra (resultado de três anos de intensíssimo trabalho e investigação) tem-se manifestado ainda em inúmeras localidades do país, como Pedrógão Grande, Murtosa, Lagos, Castelo Branco, Fundão, Paço dos Negros, Almeirim e S. Pedro do Sul, entre outras, mas também entre as comunidades portuguesas da América, Canadá e Europa, por meio de eventos e homenagens ou da sua comunicação social. A edição brasileira dos seus Contos Eróticos do Antigo Testamento foi estudada no Curso de Literatura Comparada e Estudos Judaicos da Universidade de Minas Gerais, da Professora Dra. Lyslei Nascimento, estando o livro "Romance da Bíblia, Tentação da Serpente" a ser objeto de uma tese de Mestrado (2012).^[2]

O conto "Langores de Holofernes" (in Tentação da Serpente, Romance da Bíblia) foi publicado no Arquivo Maaravi, v.5, n. 9 (2011) - Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG: LER AQUI

No I Congresso de Cultura Lusófona Contemporânea, realizado em Portalegre, nos dias 11 e 12 de junho de 2012, subordinado ao tema "A Mulher na Literatura e Outras Artes", a palestra da Professora convidada Dra. Lyslei Nascimento, do Brasil, "Crime e redenção: mulheres que matam" tinha por objeto a análise de uma personagem "Judite" dos contos de Deana Barroqueiro, agora reeditados em forma de romance "Tentação da Serpente".

Faz parte do "**Dicionário de Escritoras Portuguesas** - das origens à atualidade", por Conceição Flores, Constância Lima Duarte e Zenóbia Collares Moreira. Editora Mulheres.

«1640» é o seu mais recente romance, publicado a 23 de novembro de 2017, construído segundo o modelo de "Cortes na Aldeia", narrado a quatro vozes - o poeta Brás Garcia



AICL – COLÓQUIOS DA LUSOFONIA [Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia]

Entidade de utilidade pública por Despacho n.º 2683/2015 de 9/12/2015 da Presidência do Governo Regional dos Açores

Mascarenhas, a professa Soror Violante do Céu, o prosador Dom Francisco Manuel de Melo e o pregador Padre António Vieira, em a autora recria os vibrantes acontecimentos nacionais e internacionais dos anos de 1617 a 1667, estabelecendo relações desse passado com o presente, onde será impossível não ver um paralelismo com a «Troica» que governou Portugal em 2011.

O seu romance **«O Corsário dos Sete Mares - Fernão Mendes Pinto»** foi parcialmente adaptado, por João Botelho, no filme «Peregrinação» de 2017.

Nota: Dados biográficos autorizados pela escritora e baseados no seu blogue e nas notas de imprensa das Editoras

1640" - Novo romance de Deana Barroqueiro



1640 é um marco fundamental na História de Portugal, o da Restauração da Independência, após 60 anos de domínio espanhol, quando os portugueses se revoltaram e elegeram um rei português, D. João IV. O romance «1640» surge na sequência do «D. Sebastião e o Vidente», depois do trágico fim da monarquia de Avis e anexação de Portugal pela Espanha.

A acção decorre entre 1617 e 1667, período riquíssimo em factos, dramas e personagens, que lutam pela sua libertação e sobrevivência, face a uma crise social, económica e política, imposta por Filipe IV Olivares, coadjuvados por Diogo Soares e Miguel de Vasconcelos, um triunvirato que só terá paralelo na Troica de 2011.

Quatro guias singulares conduzem o leitor nesta viagem ao passado, através dos seus dramas pessoais e coletivos: o poeta proscrito Brás Garcia Mascarenhas, autor da epopeia Viriato Trágico; a professa Violante do Céu, a Décima Musa da poesia barroca, enclausurada no convento; D. Francisco Manuel de Melo, o maior prosador ibérico do século XVII, prisioneiro na Torre; e o Padre António Vieira, o mais brilhante pregador do seu tempo, a contas com a Inquisição.

PARTICIPA PELA PRIMEIRA VEZ A CONVITE DA CMB